

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe = AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 26 de Outubro de 1904

Número 372

Recurso do desespero

Ao contrario do que se dizia, o dr. Antonio Constantino da Silva Castro, juiz de direito substituto, persiste no intento criminoso de não entregar os diplomas eleitoraes que indevidamente guarda em sua gaveta.

Bem dissemos hontem que muito infeliz é esta comarca, porque os destinos da Justiça estão entregues nas mãos de um politico que se deixa assessorar por individuos de má té.

Se o dr. Silva Castro comprehendesse a altura do cargo que occupa não faria com que em todos os seus actos entrasse a sua parcialidade politica.

Ninguem pôde prender diplomas eleitoraes, mórmente quem occupa o cargo de Juiz.

E são esses homens que têm o caradurismo de dirigir convites á imprensa da capital, chamando-a para testemunha da *correção e lisura* com que pretendem proceder no pleito do dia 30.

Prendem na gaveta a opinião politica dos cidadãos e depois, quaes victimas inermes da ingratidão do governo, apresentam se em publico pedindo o testemunho de pessoas insuspeitas para provarem violencias que não existem.

Querem maior violencia do que obrigar esses homens da raça, inexperientes, a votarem cogidos em candidatos que não merecem?

Podem continuar a proceder dessa forma, aproveitem se do pouco escrupulo de um juiz politico e sem criterio, mas depois não gritem e nem digam que nós não soubemos corresponder á *lisura e correção* dos chefes jagunços.

Já dissemos e repetimos que diploma na gaveta não representa voto e estamos dispostos a fazer valer os direitos dos cidadãos.

Todos os dias innumerados cidadãos vêm pedir a nossa intervenção no sentido de serem elles embolsados dos seus titulos.

De hoje em diante aconsellharemos que lancem mão de extrínsecos recursos para obrigar os chefes criminosos a soltar os diplomas que prenderam.

Se é exacto que os nossos inimigos

LITTERATURA

A BORRALHEIRA

Meigos pés, pequeninos, delicados
Como um duplo lilaz, - se os beija-flores
Voz descobrissem entre as outras flores,
Que seria de vós, pés adorados!

Como dois gêmeos sylphos animados,
Vi-os hontem pairar entre os fulgores
Do baile, ariscos, brancos, tentadores...
Mas, ai de mim! - como os mais pés calçados!

«Calçados como os mais! que desacato!
Disse eu - Vou já talhar-lhes um sapato
Leve, ideal, phantastico, secreto...»

Eil-o. Resta saber, Anjo facciro,
Se acertou na medida o sapateiro;
Mimosos pés calçai este soneto.

LUIZ GUTMARAS.

gos têm maioria, porque então não soítam os titulos eleitoraes?

Podemos affiançar-lhes que esse expediente de nada lhes valerá. A derrota é inevitavel.

No posto!

Todos estão percebendo que o desespero causado no espirito dos nossos adversarios pelo receio de perderem a eleição do dia 30, é a prova de que os negocios municipaes estão criminosamente embulhados.

A insistencia em não publicarem os balancetes trimensaes, apesar de constantes reclamações, o silencio com que acolhem os protestos contra os esbanjamentos do dinheiro do povo, nada mais quer dizer do que bandalheira e bandalheira grossa.

E' natural que a Camara futura, que com certeza não será a continuacão da actual, proceda á devassa minuciosa nos livros e papeis das diversas repartições municipaes e, então, hão de patear aos olhos de toda esta população negociatas compromettedoras, roubos que hão de causar espanto aos espiritos menos prevenidos.

Debalde temos ha tres annos profligado abusos e combatido crimes, elles fecham os ouvidos ás nossas reclamações e silenciam até quando as nossas accusações vão affectar a honrabilidade dos homens compromettidos.

Nem uma palavra de defeza nem uma palavra de contra-protesto!

E' vergonhoso, mas é verdade. Julgavam que a sua permanencia á frente dos negocios municipaes era duradoura, era eterna. E, então, hoje que elles vêm approximar se a derrota inevitavel, atiram-se como doídos contra nós, pensando, insensatos, que receamos essas furias.

DR. JOÃO MARTINS

Chegou hoje a esta cidade, pelo trem da manhã, o sr. dr. João Martins de Mello Junior, activo delegado de policia.

AO PUBLICO

Aviso ás pessoas que possuem bilhetes do sorteo de um cavallo, cujo sorteo devia extrahir-se hoje, que o mesmo ficou transferido para a proxima segunda feira. Itú, 26 de Outubro de 1904. V. D. F. S.

BARÃO DO LADARIO

Falleceu no dia 24 do corrente, no Rio de Janeiro, o almirante José da Costa Azevedo, barão do Ladario.

Como ministro de marinha, o barão do Ladario deu sobejas provas da sua competencia tecnica e devem se-lhe algumas reformas importantes na organisação da marinha nacional.

O fallecido, que contrava 79 annos de idade, era almirante reformado, e fez toda a campanha

do Paraguay, para a qual entrou no posto de capitão-tenente, tendo sido promovido durante a campanha, por actos de bravura, a capitão de fragata.

Era condecorado com as commendas das ordens da Conceição, e Christo, de Portugal; da Rosa, do Brazil, e Coroa de Ferro, da Austria.

Possuía as medalhas da campanha do Paraguay.

VISITA

Recebemos a da sra. d. Rosa Coulicoff, parteira diplomada pela Universidade de Viena e residindo actualmente na villa do Salto.

Gratos

Para julgar-se da efficacia do xarope de José Ignacio da Gloria, contra a coqueluche, bronchites e tosses, veja-se os attestados de abalisarlos clinicos que vac na secção competente.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso distincto correligionario sr. Alfredo Fonseca.

ESTA' REGULANDO

Informa-nos pessoa digna de toda a fé que, contra a praxe estabelecida no foro de todas as comarcas, o ultimo habeas-corpus impetrado a favor de Collatino não mereceu as honras de ir parar as mãos do sr. distribuidor, não figurando, portanto, no protocolo daquelle funcionario.

Isso não nos causa a menor admiracão. O contrario é que seria de molde a provocar commentarios.

ERRATA

Na noticia que publicamos hontem sobre concursos dissemos que os concurrentes eram candidatos ao cargo de juiz de paz...

O leitor intelligente, porém, logo comprehendeu o engano. Queriamos dizer: escrivão de paz.

MENTIRA?

Parece, mas não é

A POPULAR CASA

AO PONTO

Vende Superior

Café Moido

A \$300 o Kilo

O preço mais barato que pôde haver na praça

SEÇÃO LIVRE

Salão Mourão

BARBEIRO

Aos meus distinctos amigos e freguezes participo a minha mudança para a casa n.º 73 da rua do Commercio, abaixo da Pharmacia «José Maria», onde espero a frequencia dos amigos.

Leopoldo Mourão.

MANTEIGA fresca do Turvo— Minas, a 4\$600 o kilo. Vende-se qualquer quantidade. Ao Ponto

tinturaria **Giuseppe Montingelli**

Lava-se e tingo-se chimicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços rasoaáveis
161—Rua do Commercio—161—ITU?
Compreto e vende-se roupas usadas. F. z se negocio
N. B. — A roupa que não for retirada no prazo de 60 dias, será vendida para pagamento do trabalho feito.

Fabrica Italiana de sabão

Na Villa Nova

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolve vender o sabão pelos seguintes preços:

Sabão de aumento de pedaços de 300 grammas, com 120 pedaços cada caixa por 16\$000

Pedaços de 200 grammas, caixa com 162 pedaços por 16\$000

Sabão de arrobas, de 37 kilos e meio—13\$700.

O sabão é magnifico, não ha vendo quebra no peso depois de secco.

O proprietario,

Jesualdo Lemucchi

Agradecimento

Victor Aranha, Joaquim Leitão e Francisca Ermelina de Camargo, esposa e paes da finada Eudoxia Guilhermina da Fonseca Aranha, agradecem a todas as pessoas que assi tiraram a miissa de 7.º dia que por allina da mesma mandaram rezar no dia 21 do corrente.

Itú, 23 de Outubro de 1904.

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasoaáveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Mudança

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n.º 23, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.

Itú, 28 de Setembro de 1904

Russulo & Irmão.

PARA O DIA DE **Finados**

O marmorista Pilade Bonetti, bastante conhecido nesta cidade, avisa a todas as pessoas interessadas que quizerem mandar limpar, concertar e pintar as grades dos tumulos no cemiterio municipal, que se acha á disposição de quem quizer aproveitar-lhe o serviço.

—Para tratar na rua do Commercio n.º 10 e attende tambem a chamados em domicilios.

A limpeza dos tumulos é necessario para a boa conservação dos mesmos, ficando assim sempre novo e para embellezamento do cemiterio, como se faz em todas as partes do mundo, no dia de finados.

O abaixo assignado espera merecer a protecção do bondoso povo ytiano.

P. Bonetti & Comp.

Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo aos mesmos os seus limitados prestimos na Fazenda do Fund. Estação Barão Geraldo de Rezende, Linha Fudilense —Campinas.

Outro sim julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem julgar-se seu credor, fará o favor de apresentar a sua conta até o dia 25 do corrente que sendo legal será immediatamente paga.

Itú, 18 de Setembro de 1904.

Luiz Amvrat.

COCOS DA BAHIA — Chegou a boa remessa n.º O Ponto, que vende-se por preços muito em conta.

XAROPE

— DE —

José Ignacio da Gloria

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE EM 1886

Preparado exclusivamente na pharmacia e drogaria Galeo de J. Martins, em Santos, que adquiriu por escriptura publica a formula e direito de preparação.

Este xaropé é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre os bronchios, facilita a respiração e attenua os accessos de tosse.

E' empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidão; em summa, em todas as affecções do aparelho respiratorio.

Isento totalmente de opio e sem saes, como morfina, codeina, etc., etc., pôde ser empregado mesmo em creanças de tenra idade, não produzindo por isso os perigos que geralmente encontram-se em seus similares.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e em casa do fabricante — pharmacia e drogaria Galeo — Santos.

Eu, Dr Heitor Cuedes Coelho, diplomado em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grao, que tenho empregado com brillantissimo successo no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, quer agudas quer chronicas, taes como a coqueluche, as laringites, as bronchites, etc., obtendo nellas rapida sedação nas crises dispnoicas e de tosse, o xarope do Gloria, do qual é fabricante e proprietario o Ilmo. sr. J Martins.

Santos, 10 de Setembro de 1904.

Dr. HEITOR GUEDES COELHO.

(Firma reconhecida no tabellão Affonso Francisco Verdiano).

Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Medico Municipal e adjuneto da Santa Casa desta cidade, etc.

Attesto «in fide medici» que o preparado «Xarope Contra a Coqueluche» do pharmaceutico José Ignacio da Gloria tem excellente applicação em todos os casos de Coqueluche e accessos de Coqueluches, notando-se que nos casos mais rebeldes tenho associado o bromoformio com optimo resultado na minha clinica infantil, e por ser verdade passo o presente.

Santos, 22 de Dezembro de 1904. — Dr. Henrique Amado de Azevedo.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, delegado de hygiene, etc.

Attesto que tenho empregado no a-ylo da infancia Desvalida, desta cidade, o bellissimo preparado do sr. José Ignacio da Gloria, para combater a tosse quintosa do sarampo e tenho obtido excellentes resultados.

E, por este motivo, peço o seu auctor para lhe entregar o presente attestado, que servirá de aviso aos que soffrem desta entidade morbida.

O referido é verdade e affirmo sob a fé de meu grau. — Santos—904—Dr. Carlos A. Carneiro de Souza.

Officina de ferrero

Luiz Cazola, abaixo assignado, participa as pessoas que o honram com a sua preferéncia, e o publico ytiano em geral, que mandou a sua officina de ferrero da rua dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a este estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuará a honral-o com sua preferéncia.

Luiz Cazola.

Garapa

No armazem do Marcolino Cardoso, á rua da Quitanda, vende-se garapa fresca a 200 réis a garrafa.

Vinho de Malaga de agradável paladar, saborosissimo, proprio para ser tomado em jejum, a 1\$500 a garrafa, no PONTO.

Vinho Acoriano de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no PONTO.

Vinho a Cigarette—Superior, 1\$300 a garrafa—AO PONTO.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).